



"Inferno" (hoje, 19h), encenação de João Brites para a companhia Teatro O Bando, parte da "Divina Comédia", de Dante, para dizer que o inferno está no meio de nós

# FITEI Tudo o que não pode perder no último dia

**Teatro** Gonçalo Amorim traça proposta de roteiro para realizar hoje. Em 2018 a temática é o "Empoderamento"

**Catarina Ferreira**  
catarinaferreira@jn.pt

● O Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI) encerra hoje a sua 40.ª edição no Porto. Se perdeu os primeiros 16 dias, não dê tudo por perdido – hoje ainda há muito festival para ver. Pedimos ao diretor artístico do FITEI, Gonçalo Amorim, que elaborasse uma sugestão de roteiro para o último dia. Às 10 horas, mediante inscrição, pode fazer o workshop de Diana Damian-Martin: "Perform, repeat, react: Criti-

cism in/as community", no Teatro Rivoli. No mesmo espaço, às 15 horas, há a formação de Sergio Lo Gatto "Politics of viewing: A collective workshop through memory and writing". Daqui, a sugestão é seguir para uma dose dupla de Tiago Rodrigues, às 17 horas, "António e Cleópatra", no Teatro Carlos Alberto, e "By heart", às 19 horas, no Rivoli. Se permanecer no Teatro, pode assistir às 21.30 horas à peça de encerramento do festival: "Bacantes - Prelúdio para uma purga", de Marlene Monteiro Freitas. Mas, a festa não termina

**"Bacantes", um mergulho na psique humana, é o espetáculo que fecha o festival hoje no Rivoli**

aqui: às 23 horas segue no bar Café au Lait, com Alvaro Peñas Rojas e a festa de encerramento com o chileno Kamixlo. Gonçalo Amorim ressalva que os espetáculos "Pasta e basta", no Mosteiro de S. Bento da Vitória (19h30), e "Inferno", no Teatro Carlos Alberto (19h), são excelentes alternativas.

## Ter mais cidades é positivo

"Ainda não estou em modo de balanço, mas houve várias lotações esgotadas, com muito boa receção e grande entusiasmo, quer da parte do público quer dos artistas que cá passaram", avalia Gonçalo Amorim. Na próxima edição, que decorre sob a temática do "Empoderamento", a rubrica "Isto não é uma escola FITEI", série de formações gratuitas, será para continuar. "Este ano, o workshop de Joana Craveiro foi muito concorrido, bem como o de Lola Arias, que ficou muito impressionada com a qualidade dos formandos", comentou o responsável. A recuperação da extensão do FITEI a outras cidades, como Viana do Castelo, Matosinhos e Felgueiras, foi outra das opções acertadas.

"É muito importante que os artistas possam rentabilizar as suas produções e as receções nestes sítios foram espetaculares", registou Gonçalo Amorim. O diretor deixa apenas um lamento no ar: o facto de Portugal não pertencer à rede Iberescena, que poderia ser uma fonte de financiamento óbvia para o decano certame de teatro. ●